
POSSIBILIDADES DO MOVIMENTO MAKER E DA FABRICAÇÃO DIGITAL PARA PRODUÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA NO IFG - CAMPUS GOIÂNIA

MENDEZ, Isaac Alejandro Brizuela

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

TAVARES, Lamartine Silva

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia.

CARNEIRO, Vinícius Inácio

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Goiânia..

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica desenvolvida no Instituto Federal de Goiás (IFG), com o objetivo de conhecer o Movimento Maker e a Fabricação Digital, investigando as possibilidades de criação de Tecnologias Assistivas (TA) a partir do Laboratório Maker do Câmpus Goiânia. A justificativa da pesquisa partiu da necessidade de compreender como os espaços de fabricação digital podem contribuir para a inclusão e a inovação no contexto educacional, aproximando os estudantes de práticas criativas, colaborativas e tecnológicas. A metodologia envolveu revisão bibliográfica sobre o Movimento Maker, observação das atividades desenvolvidas no LabMaker e análise das potencialidades dos equipamentos disponíveis, como impressoras 3D, cortadora a

laser e prototipadora de circuitos impressos. Os resultados obtidos evidenciam que o Laboratório Maker do IFG se configura como um ambiente interdisciplinar e formativo, onde alunos e professores atuam na experimentação e no desenvolvimento de soluções práticas para desafios reais, incluindo a criação de recursos acessíveis voltados a estudantes com deficiência. Com base nas orientações de Sonza et al. (2020), verificou-se que o processo de produção de Tecnologias Assistivas exige escuta sensível e compreensão das necessidades dos usuários, articulando conhecimentos técnicos, pedagógicos e humanos. A pesquisa revelou ainda que a fabricação digital, por meio de recursos como a impressão 3D, possibilita a produção de artefatos personalizados e de baixo custo, promovendo autonomia, acessibilidade e inclusão. Conclui-se que investir em laboratórios maker e em iniciativas voltadas à fabricação digital é fundamental para democratizar o acesso ao conhecimento, fortalecer práticas inclusivas e estimular a formação de cidadãos criativos e socialmente engajados.

Palavras-chave

Movimento Maker, Fabricação Digital, Tecnologia Assistiva.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.